

Governador entrega novas obras do Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco, em Paracatu

Qui 24 outubro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, entregou, nesta quinta-feira (24/10), novas obras do Programa de Revitalização da Bacia do São Francisco, em Paracatu, no Noroeste mineiro. O conjunto de intervenções vai beneficiar o Ribeirão Santa Isabel, principal manancial de abastecimento da cidade e sua região rural. Considerado essencial para a segurança hídrica e o desenvolvimento rural sustentável da bacia, o projeto de revitalização é fruto da parceria do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e da [Emater-MG](#), com o governo federal, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).

“É um prazer enorme inaugurar esse sistema de preservação da bacia do Ribeirão Santa Isabel. Isso demonstra que nós temos que conciliar a atividade agrícola, que é importantíssima aqui para a região, com atividade de preservação. Agricultura e preservação caminham juntos. Não dá para desassociar. E o que nós estamos fazendo aqui com certeza será o primeiro passo e o exemplo para centenas de outras bacias que temos no Estado e que já foram, de certa forma, degradadas, e precisam passar pelo mesmo processo”, afirmou.

Zema também destacou a importância do Plano de Recuperação Fiscal para a economia mineira. “Para Minas Gerais, é importantíssimo o que nós enviamos para a Assembleia Legislativa, referente ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Minas sozinha, somente com esforço do poder Executivo, não consegue equilibrar as suas contas. Eu tenho dito que nos últimos anos isso continua acontecendo: as despesas subiram de elevador e a receita pela escada. E a conta não fecha. Nós vamos precisar mudar várias leis para podermos fazer com que a receita e a despesa venham a subir de forma equitativa. E que o estado venha a ter despesa e receita semelhante. E não uma distorção de um déficit, como ocorre hoje, de R\$ 15 bilhões por ano”, disse.

O governador também alertou que: “Se a situação permanecer como está, a tendência é que o Estado tenha as finanças ainda mais degradadas. Porque as promoções automáticas e as aposentadorias precoces continuam acontecendo. Então, é uma situação insustentável. Mas eu tenho certeza que a Assembleia vai analisar, dará sugestões e nós vamos ressurgir dessa crise muito mais fortalecidos do que estávamos”.

Ações efetivas

A secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Maria Valentini destacou que o programa de revitalização é essencial para a preservação das nascentes. “Precisamos ter ações mais efetivas de revitalização. Precisamos preservar as nascentes. E a parceria de alguns anos com a Codevasf é essencial. Vamos continuar unidos em prol do Santa Isabel”, afirmou.

O projeto de Revitalização do Rio São Francisco vem sendo realizado desde 2008 e tem investimento total previsto de R\$ 50 milhões para ações de conservação de solo e água, na porção mineira da bacia, que é responsável por 70% do volume de água do “Velho Chico”.

Em mais de uma década, o projeto contabiliza resultados expressivos: 129 municípios contemplados e com obras finalizadas; mais de R\$ 30 milhões investidos; mais de 1,5 mil produtores rurais diretamente beneficiados; construção de 39.767 bacias de captação de água de chuva (barraginhas); construção de 2.393 quilômetros de terraços; adequação ambiental de 240 quilômetros de estradas vicinais; proteção de 512 nascentes; e proteção de cerca de 480 quilômetros de matas ciliares e de topo de morro.

Também participaram da agenda o prefeito de Paracatu, Olavo Condé; o superintendente da Codevasf em Minas Gerais, Fernando Britto; deputados federais e estaduais; entre outras autoridades.